

# GUARANÁ

## PROPAGA AO VEGETATIVA

Única empresa do mundo a manter pesquisas com o guaraná, a Embrapa Amazônia Ocidental, de Manaus, desenvolveu a técnica de propagação vegetativa da cultura, utilizando o processo de enraizamento de estacas. A empresa possui hoje 40 clones de guaraná selecionados através desta técnica e que têm se mostrado altamente produtivos, resistentes à antracnose, principal doença da cultura, e com produtividades superiores em até 10 vezes mais quando comparados com os cultivos tradicionais, que utilizam mudas de pé franco, oriundas de sementes.



### Vantagens comparativas

	MUDAS CLONADAS	MUDAS DE SEMENTES
Tempo de formação da muda	7 meses	12 meses
Doença (antracnose)	Plantas resistentes	Plantas suscetíveis
Plantio	Altamente uniforme	Altamente desuniforme
Produtividade	400 Kg/sementes secas	40 a 100 Kg/ sementes secas
Início de produção comercial	No 2º ano	No 4º ano
Sobrevivência das mudas pós-plantio	Abaixo de 80%	Acima de 90%

O guaranazeiro (*Paullinia cupana var. sorbilis*) é uma planta nativa da Amazônia. O Brasil é o único país do mundo a produzir guaraná em escala comercial e praticamente toda a produção nacional é consumida no mercado interno. Cerca de 70% é absorvida pela indústria de refrigerantes, e o restante é comercializado em forma de bastão, xarope, pó ou extrato, para exportação e para a indústria farmacêutica.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69.011.970  
Fone (092) 622-2012 Fax (092) 622-1100

Ministerio da Agricultura e do Abastecimento



Amazônia Ocidental